ANO 1[illegible] LISBOA — SEXTA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1933 N.º 3776

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

DE um nosso leitor, que assina "um espectador da geral" mas sabemos ser pessoa de criterio e considerada, recebemos uma carta, que pela sua extensão não podemos publicar, e na qual se desafrontam os dois ilustres empresarios do teatro Nacional, sr.ª D. Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, de uma aparente injustiça grave que se lia, em duas linhas apenas, numa crítica publicada ha dias num importante jornal da manhã.

Pela transcrição que nos é enviada tambem, vemos que a injustiça que provoca o desabafo de defesa por parte do nosso leitor é constituida por esta frase: "....o teatro, que ainda tem o rotulo de Nacional, enfeudado aos caprichos de uma empresa particular". Não está realmente certo.

Embora não tenhamos procuração para defender o critico, de iniciais C. S., supomos que não deve havern a frase referida intenção de agravar os dois artistas que se encontram hoje á frente da companhia do teatro Nacional, podendo porventura registar-se uma força de expressão, infeliz sem duvida, mas que a lealdade do articulista reconhecerá, tanto mais que o objecto da critica era o de elevar justamente a figura do eminente actor Alves da Cunha, que para o caso foi alheio.

Posta assim a questão, em referencia á carta de "um espectador da geral", julgamos, contudo, oportuno lembrar que a companhia do teatro Nacional—ausente uns dias a trabalhar no Porto, como sempre fizeram as grandes companhias, desde os saudosos tempos do D. Maria e do D. Amelia—tem prestado altos serviços á dramaturgia e literatura nacionais, quer repondo peças do repertorio classico e contemperaneo, quer montando peças novas originais. Grandes figuras da cena portuguesa, como as sr.as D. Adelina Abranches e D. Palmira Bastos, para só falar destas eminentes artistas, valorizam o elenco, sabendo-se que se outros grandes artistas ali se não reunem, para prestigio da declamação, é porque o teatro Nacional, como todos os outros do genero, não comporta mais encargos.

Não precisa com certeza a direcção do teatro Nacional, onde o comissario do governo é o primeiro a reconhecer os serviços ali prestados á arte, que nós ou qualquer outra pessoa tome a missão de exaltar a sua obra. Mas é sempre agradavel prestar justiça, mesmo quando não haja intencionais injustiças a desfazer.

* * *

PUBLICAMOS hoje na pagina de "A Cidade„ um artigo sobre a velha questão das aguardentes da Madeira, que se encontra novamente na ordem do dia.

Por se tratar de um assunto que interessa vivamente á agricultura e á industria insulares, de esperar é que o poder central, continuando a obra de saneamento moral, iniciada no decreto de 10 de agosto de 1928 e não ferindo interesses legitimos de quem quer que seja, resolva, de vez, um problema que ameaça eternizar-se.

INICIATIVA

O aparecimento do *Diario de Lisboa*, edição mensal, constituiu um pequno acontecimento, dentro da nossa vida jornalistica, que bastante nos lisongeou, visto que puzemos no caso muito mais isenção e boa vontade que desejo de obter grandes lucros. E' uma tentativa honesta que iremos aperfeiçoando de numero para numero.

As saudações que temos recebido dos nossos colegas e de tantas pessoas que, pela sua cultura e pela sua independencia não malbaratam o elogio, confirmam-nos no nosso proposito — criar um mensario que seja ao mesmo tempo registo selecto de «do que se passou» e manifestação da nossa actividade mental em todas as esferas onde se possa obter um depoimento, provocar uma opinião, ouvir uma competencia e firmar as bases duma corrente patriotica e benefica.

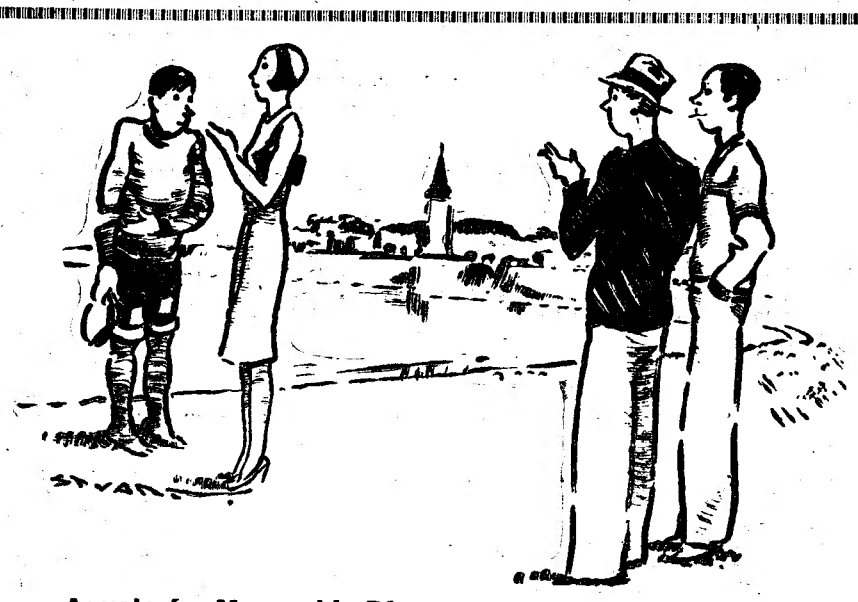
Através dos seus sinceros cumprimentos, houve quem nos fornecesse indicações e alvitres que nos merecem não só atenção deferente, mas tambem a melhor disposição para os estudarmos devidamente, aproveitando o que encerram de util e necessario.

O *Diario de Lisboa*, edição mensal, cumprirá o seu programa sempre inspirado no seguinte lema — «progredir mas de devagar». Não aspira a igualar-se ás publicações congeneres que lá fóra se dedicam ao labor de procurar, na dispersão e poeira dos acontecimentos, as linhas gerais da sua formação e tambem o conjunto de ideias, crenças, sentimentos ou interesses que os produziram. O publico que, entre nós, se mostra capaz de ler com inteligencia, apreciando o facto literario, artistico ou jornalistico, na sua exacta significação, é, por enquanto, assás reduzido.

Portugal não tem a masssa populacional nem a curiosidade intelectual da França, Alemanha, Inglaterra ou Italia. O analfabetismo, que urge combater com a maior energia, paraliza a acção dos homens que pretendem educar e espalhar doutrinas e ensinamentos que reputamos indispensaveis para que o nosso povo não viva em perpetua infancia.

O *Diario de Lisboa*, edição mensal, com a rigorosa consciencia do que é e do que poderá ser, não se contenta, pois, em reunir nas suas paginas as derradeiras vibrações do movimento que percorreu e agitou o mês anterior á sua publicação, visto que ambiciona juntar o seu esforço modesto ao de todos os que abenegadamente lutam para que o nosso pais avance na conquista de bem estar — tanto material como espiritual.

Ha problemas que, se exceptuarmos uma quasi ignorada *élite*, são desconhecidos nas nossas camadas médias — o que não acontece além fronteiras. Procuraremos maneira de concorrer para a sua divulgação, ajudando devotadamente quantos manifestem amor ao saber e ás satisfações intimas que só ele nos pode dar.



—Aquela é a Margarida Pêna, que se pinta a toda a hora.
—E' o que se pode chamar uma pêna de tinta permanente....

SEGUNDO um telegrama fornecido hoje pela Havas, foi proibida a importação de batata portuguesa em França, por o nosso país estar incluido na lista daqueles em que se manifestou a verruga negra.

Trata-se duma doença que costuma atacar a batata, mas a verdade é que entre nós as entidades encarregadas de estudar este assunto não registaram ainda, segundo nos consta, a existencia de focos importantes que pudessem determinar a adopção desta medida.

No momento em que por parte do governo francês estão sendo tomadas outras providencias tendentes a dificultar a entrada dos nossos produtos, a resolução a que aludimos é de molde a tornar legitimas algumas duvidas.

Convem, efectivamente, saber se nos encontramos em face duma résolução de caracter geral abrangendo um produto português, ou dum aspecto novo das restrições que nos vêm sendo impostas nos ultimos dias.

* * *

EM todas as gares de caminho de ferro, nas grandes e pequenas cidades lá de fóra, existem carros volantes que vendem refrescos, aguas, dôces, sandwiches, o que constitui utilidade para o passageiro, já por não ter tido tempo de se fornecer, já por lhe poder apetecer, durante o tempo de espera, matar a sêde ou entreter o estomago.

Porque não se faz isto, pelo menos, na nossa estação do Rossio?

Parece-nos que já houvé. Porque acabou? Por não ser negocio para o arrematante?

Julgamos que estas pequenas coisas fazem parte do turismo, e bem andaria a direcção da Companhia se tomasse este assunto a peito, pois não ha razão alguma para, neste aspecto, a gare do Rossio parecer um apeadeiro de linha de provincia.

* * *

UMA garrafa, devidamente lacrada, foi lançada á agua numa praia da Costa Atlantica da America do Norte em abril de 1931 e chegou a Hamferts, na Noruega, ha poucas semanas, exactamente 683 dias depois do inicio da viagem, que foi de 8.200 quilometros. Este sistema das garrafas viajantes é empregado para estudos maritimos, e por ano utilizam-se centenas delas que levam dentro um bilhete postal para ser enviado á secção de estudos que promove as carreiras.

Esta a que nos referimos bateu o *record* da distancia, não constando ter havido percalço no caminho. Uma nota singular: este *record* não criou nenhum heroi porque na garrafa não viajava ninguem.

* * *

A FOLHA oficial publicou um decreto tornando extensiva á Biblioteca Municipal de Lisboa o direito de opção em todos os leilões de livros, manuscritos, estampas, moedas e cartas concernentes á vida e historia da cidade, sem prejuizo da prioridade concedida á Biblioteca Nacional e ao Arquivo da Torre do Tombo.

Conferencias

E' hoje, pelas 21,30, que na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, o sr. José Carlos de Sousa realiza uma conferencia sobre «Henrique Malatesta», oitava da serie «Grandes figuras morais contemporaneas». A entrada e livre.

—O sr. Zeferino Sarmento realiza, amanhã, na séde da Sociedade Propaganda de Portugal uma conferencia acerca de Santarem.

—No proximo domingo pelas 15 horas realiza-se no Instituto Clinico da Junta Geral do Distrito, rua Capelo, 18, 1.º, mais uma conferencia de divulgação cientifica e cultura popular, sendo conferente o medico da consulta de coração e pulmões sr. dr. Mendonça Santos, que disseriara sobre «Tuberculose social.»

A entrada e publica.

—O sr. dr. Domingos Alberto Tavares da Silva realiza amanhã as 21 e 30 no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras uma conferencia subordinada ao titulo: «Bases de produção economica de lacticinios—Critica da orientação tecnologica nacional.»

A festa popular no Alfeite

E' no dia 27 que se realiza na mata do Alfeite a anunciada festa popular a favor da Assistencia aos Tuberculosos da Armada, cujo programa ja publicamos.

Os bilhetes simples acham-se á venda na bilheteira da Parceria em Cacilhas. Os bilhetes completos que incluem uma merenda encontram-se nas chapelarias Julio Cesar dos Santos, Rossio 19, e rua Corpo Santo; Casa Nunes Correia, rua Augusta, 250; Papelaria Viuva Marques, rua do Ouro, 36; loja de fanqueiro, na rua Edith Cawell, 10-B; Livraria Franco, travessa Barros Queiroz, 13 e na bilheteira da Parceria.

O horario de verão no comercio

Tendo o governo deferido, como se noticiou, uma solicitação da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa para que fosse adoptado nêste verão o horario de abertura e encerramento dos estabelecimentos a que se refere a portaria 7332, de 4 de maio de 1932, devem os comerciantes que preferirem abrir ás 9 e 30 e encerrar as 19 e 30 horas requerer nêsse sentido ao sr. presidente do conselho. Os requerimentos entregam-se no Instituto de Seguros Sociais Obrigatorios e de Previdencia Geral.

As tarifas do Porto de Lisboa

A Associação de Classe dos Proprietarios de Fragatas, secundada por todas as associações economicas de Lisboa, vão dirigir ao sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações uma representação em que se pede que não sejam decretadas as novas tarifas da Administração Geral do Porto de Lisboa, pois dali resultaria a paralização daquela classe e daquela industria, na qual se empregam mais de mil e quinhentas pessoas.

Lisboa-Faro-Lisboa

em motocicleta

Organizada pelo S. L. B. e com o patrocinio do jornal «Os Sports», realiza-se nos dias 10 e 11 de junho a prova de resistencia e turismo «Lisboa-Faro-Lisboa», aberta a todos os motociclistas devidamente encartados. O respectivo regulamento esta patente na secretaria do Club, Rossio, 3, 2.º.

Demente em risco de afogar-se

MAIA, 19.—Ontem, de tarde, caiu a um poço, no quintal da sua residencia, em Barreiros, Albina da Silva, a quem os vizinhos conseguiram salvar. A Albina, cujo marido está ausente no Brasil, tem três filhos menores e sofre de desarranjo mental. — (C.).

ESCOLA DE NATAÇÃO

No proximo dia 22 inauguram-se no Sporting Club de Portugal as aulas da Escola de Cinto para o ensino de natação. Serão ministradas todos os dias uteis, das 7 ás 10 e das 17 ás 20 horas.

DR. BUENO ROMERA

Cirurgião-Dentista

Consultas em Cascais: Rua Regimento 19 de Infantaria aos sabados e domingos.

Em Lisboa: Calçada do Combro 32-1.º Esq. de segunda a sexta-feira.—Telef. 21624.

Leiam a edição mensal do

Diario de Lisbôa

referente ao mês de Abril

A' VENDA NAS LIVRARIAS E TABACARIAS

TEATRO E CINEMA

"O celibatario carinhoso"

«O celibatario carinhoso» é Raul Lukas, um excelente actor, e aquela que o leva ao abandono definitivo do celibato é a deliciosa Doroty Jordan, vencedora de Viviane Osborn, que lhe permite a vitoria após varias escaramuças.

E Charles Rugles acompanha, com um casal curioso, o desenrolar do filme amavel, interessante e natural.

Além deste filme, que se vê com muito agrado, exibe o Odéon outros de interesse, dando-nos no intervalo alguns bailes da gentil Arlette Soares e, no final, trechos de opera e romances que o tenor José Rosa canta com brilho e acompanhado ao piano por Artur Santos.— R.

Beatriz Costa

Cada vez que Beatriz Costa surge no palco para nova exibição, logo o seu nome anda de bôca em bôca, falado nos jornais pelos melhores criticos, citado nos centros elgantes, admirado nos meios populares. Raras virtudes de artista possui esta rapariga, que sobretudo, em cima do tablado, não deixa nunca de comunicar e galvanizar a plateia. Veja-se o seu trabalho na revista em cena no Avenida, «Fogo de vistas» e compreender-se-á logo, á primeira vista, que só ela, com tamanha alma, seria capaz de realizar os numeros que lhe fôram confiados: «Bananas», é um numero de nervos, um numero dinamico quasi até á loucura, um numero de uma «vedeta» internacional; «Criada moderna», uma rabula de espirito para os camarotes, para a gente fina, rematada por uma cançoneta dansada endiabradamente; «Mônо-Sabio» é um «travesti» encantador de malicia, firmemente popular, jocoso, cheio de graça e de alegria, fazendo rir toda a gente e, finalmente, «A cambalhota», na pele de uma autentica saltimbanca, gimnasta, arlequim e cançonetista, francamente notavel, sensacional, porque é neste tipo que Beatriz Costa revela melhor as suas multiplicas qualidades de artista de revista completissima.

Palmira Bastos

Amanhã reaparece no Nacional a companhia Rey-Colaço-Robles Monteiro. Reaparece com a famosa peça de Virginia Vitorino e que acaba de ter no Porto e em Coimbra um formidavel exito. Dentro das grandes artistas é bom não esquecer que Palmira Bastos alcançou um enorme triunfo tendo não só da critica, mas do publico em geral, vibrantes aclamações. O extraordinario conjunto de representação que impressionou vivamente todos os que em sucessivas enchentes foram vitoriar a companhia do teatro Nacional, são prova evidente de que os bons artistas se devem unir para prestigiar a sua arte.

«Fascinação» representa-se amanhã com todo o esplendido conjunto que a manteve em cena durante quarenta noites.

Vasco Santana

Vasco Santana, que continua sendo no teatro o artista mais querido dos seus camaradas, como o é de todo o publico, entrou ontem em plena actividade para a realização proxima do fonofilme português «A Canção de Lisboa», cujo protagonista vai interpretar. Entretanto, Vasco Santana, enquanto trabalha com os seus colaboradores na confecção da revista «Arraial», com que a empresa Alberto Barbosa-Lopo Lauer vai inaugurar os seus espectaculos populares no Trindade, em meados de julho, apresta-se tambem para, dentro da futura companhia que ali vai trabalhar, ocupar o seu posto e reaparecer ao seu publico, de que tem estado afastado.

Hortense Luz no Variedados

A actriz Hortense Luz, que continua fazendo parte da companhia Estevão Amarante, vai interpretar o principal papel feminino da comedia musicada «O az da bola», uma personagem diferente de quantos até agora esta artista tem desempenhado. «O az da bola» vai agradar por certo, por se tratar duma peça de oportunidade flagrante.

Atrás do reposteiro

Um dos nossos mais brilhantes artistas recebeu convite para dirigir um centro de diversões que vai funcionar em Lisboa durante este verão, com um capital que assume uma importante quantia.

—Hoje realiza-se, no Rivoli, do Porto, a estreia da Companhia Brasileira Jardel Jercolis, á volta da qual ha um grande interesse no publico portuense.

—A companhia José Climaco chega a Lisboa no começo da proxima semana, andando presentemente em digressão artistica por algumas cidades do norte,

—Um dos teatros mais populares do Rio de Janeiro vai ser adquirido por uma empresa que nele estabelecerá um centro de «pelota basca» e de patinagem, com apostas em dinheiro.

—Anuncia-se para breve a constituição de uma nova empresa, com dois aplaudidos artistas á frente da mesma, num teatro popular.

—Estão já á venda, no Avenida, os bilhetes, para a «matinée» que se efectua no proximo domingo, ás 15,30, com a consagrada revista de grande espectaculo «Fogo de Vistas».

—Está-se ensaiando activamente, no nosso primeiro teatro de declamação, o novo original de Tomaz Ribeiro Colaço, «D. Sebastião». Trata-se, ao que nos dizem, de uma peça historica em moldes absolutamente modernos, cuja estreia vai constituir por certo o maior acontecimento da temporada.

—Pela primeira vez, como protagonista da peça historica «D. Sebastião», de Tomaz Ribeiro Colaço, Amelia Rey Colaço desempenhará um «travesti». A excepcional categoria da artista, e a incomparavel responsabilidade do personagem fazem com que o facto assuma, de pleno direito, foros de acontecimento sensacional.

—Continua tendo grande concorrencia o elegente cinema Odéon, onde se exibe a fita «Celibatario carinhoso».

Em fim de festa o distinto tenor José Rosa e o notavel pianista Artur Santos, têm sido muito aplaudidos.

Arlette Soares, a insinuante bailarina portuguesa, apresenta-se no intervalo acompanhada dela Melody Band.

—No Gimnasio estrearam-se ontem, com muito agrado, diversos numeros de variedades, dos quais amanhã nos ocuparemos.

—O Maria Vitoria continua a esgotar as suas lotações, com a peça de grande sucesso «As Lavadeiras».

—No Julio das Farturas alcançou ontem um grande exito a bailarina Oriental Zulaica.

Dinheiro

EMPRESTA em condições excepcionais sobre tudo que ofereça garantia.

A PRESTIMOSA, LIMITADA

Rua da Prata, 185, 1.º, esquerdo—Telef.: 2 4781

Instalações reservadas

União Club Rio de Janeiro

Continuam no proximo domingo as festas comemorativas do VI aniversario do União Club Rio de Janeiro, estando incluida no programa desse dia uma conferencia pelo sr. dr. Salazar Carreira.

Desastre de viação

Na Quinta do Ferro onde reside foi colhido por uma carroça, ficando com uma perna esmagada um menor de 2 anos chamado José Augusto, que deu entrada em estado grave no hospital D. Estefania.

Associação de Lojistas

Da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa resolveu, na sua ultima reunião pedir á Camara Municipal de Lisboa a modificação da postura que restringe aos Mercados Municipais a venda de aves mortas inteiras ou esquartejadas; facilitar a propaganda da Grande Exposição Industrial Portuguesa; e procurar conseguir que a Contribuição Industrial seja estabelecida em conformidade com as actuais possibilidades do Comercio, o qual, em virtude da insuficiencia de vendas, não pode suportar os pesados encargos tributarios que lhe estão sendo aplicados.

BOLSA DE LISBOA

19 de Maio

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra.	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	1.111$50	1.111$50	1.112$00
» » » » » » (carimbado)	—	—	—
Externas da 1.ª Serie	—	1.291$00	1.294$00
» » » » (carimbadas)	—	—	1.330$00
Externas da 2.ª Serie	—	1.315$00	1.330$00
» » » » (carimbadas)	—	—	—
Externas da 3.ª Série	1.360$00	1.359$00	1.362$00
» » » » (carimbadas)	—	1.375$00	—
Portos 6 3|4 1930	561$00	561$00	562$00
Consolidação 6 1|2 1930	540$00	539$50	540$00
B. C. de Lisboa assent.	—	—	410$00
B. C. de Lisboa port.	—	—	—
B. L. & Açôres port.	—	261$00	—
B. L. & Açores assent	264$00	265$00	—
B. N. Ultramarino assent	23$50	23$50	24$00
B. N. Ultramarino cupão	—	29$00	31$00
Banco Portugal port.	—	9.0$00	930$00
Banco Portugal assent.	—	—	—
C. de Seguros Bonança	—	460$00	550$00
C. de Seguros Fidelidade	—	11.000$0	—
C. de Seguros A Mundial	—	135$00	145$00
C. de Seguros Sagres	—	—	—
C. de Seguros Tagus	—	490$0.	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	840$00	830$00	840$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0|0	295$00	295$00	297$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	—	111$00	—
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	100$00	100$00	100$50
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 1.ª serie	99$50	—	100$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 2.ª serie	—	99$50	100$50
Obrig. C. P. Port. 6 0|0 1932	—	—	73$50
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	99$90	99$90	100$00
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	—	—	—
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	93$00	93$00	93$20
Obrig. U. Elect. P. 7 1|2 0|0	112$00	112$00	—
Obrig. Buzi 9 0|0	—	119$00	120$00
Acções da C. C. F. Portugueses emissao 1932	—	60$00	70$00
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	—	400$00	410$00
Acções da C. C. Predial	—	12$10	12$30
Acções Gaz Elect. cupao	245$50	245$50	246$00
Acções C. N. Navegação	—	6?$50	69$50
Acções Portug. de Pesca	—	106$00	—
Acções P. de Tab. cupão	187$50	187$00	188$00
Acções Tab. Port. cupão	—	198$00	—
Acções Tabaquel. cupão	—	—	—
Acções União Elect. P.	—	138$00	—
Acções Açucar d'Angola	—	202$0.	230$00
Acções da C. do Borôr	—	20$00	—
Acções Buzi 1.ª Emissao	45$00	44$80	4?$50
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	—	—
Acções Ilha do Principe	150$00	145$00	151$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$27,6	1$27,9
Madrid	2$77	2$77,8
New-York	28$24	28$32
Zurich	6$26 5	6$28,2
Roma	1$69,1	1$69,5
Bruxelas	4$51,4	4$52,7
Amsterdão	13$04,8	13$08,3
Berlim	7$61,9	7$64
Praga	$96,7	$97
Rio de Janeiro	2$17,3	2$17,9
Libra ouro	—	—

TEATRO

S. CARLOS

Tel. 2 8245—A's 21 e 30

HOJE

RAINHA SANTA

Em ensaios: "Mascarada„, original de Ramada Curto.

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

GINÁSIO

A's 21,30 HOJE CINE E VARIEDADES Telef. 24363

UM TRIUNFO MAIS PARA **AMPARITO MEDINA**

GRANDE SUCESSO DE:

MARIA CRUZ e MEDINA-CELI

MAUS CAMINHOS...

Barcarena

continua ligada ás outras terras por estradas pessimas

A recente catastrofe da Fabrica da Polvora — em que perderam a vida sete infelizes operarios—veio novamente chamar a atenção para um problema importante e digno de estudo: a falta de ligações, por boas estradas, entre Barcarena e as outras povoações.

O péssimo estado dos caminhos que levam a Barcarena muito dificultou o acesso das viaturas que de toda a parte acorreram ao local do sinistro; e a ele se devem avarias em dois prontos-socorros de prestimosas corporações de voluntarios dos arredores.

Constantemente, o *Diario de Lisboa* se tem referido á admiravel obra da Junta Autonoma de Estradas, a que preside a actividade inteligente e dedicada do sr. general Teofilo da Trindade. E, porque assim é, porque sempre fazemos justiça a quem a merece, é que temos autoridade para fazer determinados reparos e para chamar a atenção de tão benefico organismo, para certos pormenores que constituem excepções á feliz regra do bom estado actual das vias de comunicação portuguesas.

Além de constituir uma povoação importante, pelo numero dos seus habitantes, Barcarena marca pela sua industria, pelo seu comercio e pelas agremiações que possui. E, estando metida na zona do «Triangulo de Turismo» Lisboa-Sintra-Cascais, ainda menos se compreende que as suas estradas se conservem num estado lamentavel, de impossivel agravamento.

A estrada que liga Caxias a Massamá não é reparada, na maior parte da sua extensão, ha mais de 30 anos. E as outras tambem estão intransitaveis. E assim, Barcarena, a três quilometros da linha de Sintra e a cinco da linha de Cascais, encontra-se mais isolada do que muitas povoações do nosso sertão africano...

Arranje a Junta Autonoma os caminhos que levam a Barcarena, e esta póvoação desenvolver-se-á rapidamente, tanto mais que, logo que isso acontecer, ha camionetas dispostas para a realização de carreiras, impossiveis no estado actual de tais estradas.

Um perigo para a saude publica

Segundo informam, na rua do Jardim do Tabaco, junto ao bêco Penabuquel, está ha mais de 8 dias entupido um colector, do que resulta terem-se inundado de imundicies as sargentas do sitio, com sério prejuizo para a saude publica. Chamamos para o caso a atenção das competentes autoridades sanitarias.

Um filme hipico no Estoril

No Casino Estoril é exibido hoje um filme da ultima festa hipica efectuada no picadeiro da Escola de Equitação do professor Miranda. O cinema do Casino apresenta assim uma interessante novidade desportiva e elegante.

ENCONTRO DE ESGRIMA

No encontro de esgrima entre os Pupilos do Exercito e o Colegio Militar, ficou o primeiro destes estabelecimentos detentor, definitivamente, da «Taça Challange», instituida e oferecida pelo comando da G. N. R.

Passeios no rio

A preços populares

A fim de proporcionar ao publico de Lisboa uma distração salutar e agradavel apreciando ao mesmo tempo os lindos panoramas que se disfrutam do Tejo, resolveu a Parceria dos Vapores Lisbonenses estabelecer ás quintas feiras, sabados e domingos um serviço regular de passeios no rio a preços populares no seu magnifico navio-motor *Rio Tejo* com o seguinte horario e preços:

Quintas e sabados. Partidas do Caes do Sodré às 17,20 regresso cerca das 20 horas. Preço de cada bilhete 5$00 Esc.

Domingos Partidas do Caes do Sodré ás 14,30.

Regresso ás 17,30. Preço de cada bilhete: homens 7$50 Esc. Senhoras ou creanças 5$00.

A bordo haverá musica e um esmerado serviço de bufete.

Um almoço completo por dez escudos só na
Pastelaria Marques
Chiado 72

Doenças e tratamentos

As lições da experiencia

O sr. dr. Albino Pacheco, que desde o seu regresso do Rio de Janeiro tem publicado no «Diario de Lisboa» varios aspectos da sua clinica — confia-nos agora um interessante capitulo em que condensa uma boa parte da sua já longa experiencia pessoal.

Ao cabo de 34 anos de vida clinica e com 10 anos consecutivos de pratica utilizando principalmente o metodo hidroterapico, é interessante registar, como nota dominante, a proporção de doentes do estomago que para logo se me depararam e que cada ano se vai acentuando mais. E, se as gastropatias continuam em tal progressão, creio que em breve será corrente o dizer-se: *estomago doente é o estomago de toda a gente;* e o problema alimentar passará a ser para a maioria o *drama* e para muitos a *tragedia* digestiva.

A difusão do mal — Na população urbana? Foi isso o que eu pretendi a principio, e já preparava uma teoria completa para explicar o caso pelas falsificações e adulterações dos generos alimenticios e por outros vicios do Urbanismo, quando comecei a vêr as mesmas afecções em doentes do campo, de todos os pontos do litoral, da serra e da planicie, de todas as classes e misteres. O mal alastra por toda a parte de uma forma progressiva e impressionante, e o pior é que a maior parte dos pacientes aguentam-se durante muitos anos, *tapando* a azia e as dôres com o sabidissimo bicarbonato, batendo a atonia e as flatulencias com os chás caseiros e só procuram o medico quando a molestia é já profunda e grave.

A ulcera e o cancro — Tão profunda e tão grave que é já muitas vezes uma ulcera, e outras, felizmente raras, um cancro. Se é certo que das gastropatias desprezadas durante muito tempo podem resultar a ulcera ou o cancro, a verdade é que estas duas especies são muito menos frequentes do que se imagina. Para o afirmar, em relação á primeira, basta esta observação, que é frequente: um enfermo apresenta todos os sinais e todos os sintomas da ulcera, e a propria radiografia parece confirmar este diagnostico. O medico estabelece uma cura quasi só de regime, porque os medicamentos dentro dum estomago ou dum intestino doente, por via de regra, agravam o mal. Atende ao estado geral, quasi sempre já muito atingido—e ás vezes em poucos dias as funções normalizam-se e a saude restaura-se tão rapidamente que o clinico é levado a crêr que na verdade não podia existir uma ulcera que não teria curado tão facilmente.

As culpas do cancro — Este é sem duvida mais frequente do que ha 50 anos, mas ele carrega com um peso de culpas que positivamente lhe não pertencem, porque em todo o mundo constitui, hoje, uma preoccupação tão absorvente que diante dele desaparecem todos os outros tumores e neoplasmas. Sempre que á palpação se encontre uma dureza, um caroço, uma tumefacção, que resista á primeira medicação—surge logo a ideia do cancro, e a verdade é que muitas vezes parece, a ponto de confundir e enganar as mais seguras certezas diagnosticas. Em certos casos nem ha tumor nem dôr localizada nem foco determinado e assente: é uma desnutrição rapida, uma perda progressiva de forças, a marcha assustadora para um estado de cachexia e marasmo e logo surge a ideia, o espectro do cancro.

Nem tudo é cancro — Mas o medico estabelece um regime (1) apropriado, combate um estado de carencia endocrinica ou mineral, acerta um desarranjo de metabolismo ou corrige um disturbio funcional (que tanta vez reside no figado!) por uma medicação adequada, e—condição basilar—que não seja agressiva nem irritante, e a saude regressa e tudo se normaliza sem haver sido possivel estabelecer um diagnostico rigoroso e certo, mas com a segurança de que a afecção não era cancerosa.

As curas e as recidiva — Cura radical, definitiva quasi sempre, mas apenas temporaria algumas vezes. Ninguem se espanta de, curado duma pneumonia ou dum tifo, ter mais tarde outra pneumonia ou outro tifo.

E' muito limitado o grupo das doenças que deixam o enfermo imune e ao abrigo de novo ataque, e as de que agora me ocupo não oferecem essa vantagem. No entanto, tenho seguido muitos doentes, do ha quasi 10 anos, em que a cura se mantém. Exemplo tipico: ulcera gastrica que ha 9 anos, em seguida a duas hemorragias enormes a curto intervalo, deixa o paciente em estado de profunda e grave anemia, em risco de não resistir a outra que surgisse.

Curado no outono, tem, na primavera seguinte, esboço de nova crise, que é logo atalhada. Surpresa desagradavel no fim do setembro imediato, com outra ameaça e desta vez insisto e consigo que o enfermo *se lembre* de que 30 anos antes sofrera de paludismo rebelde e que foram os remedios, tomados para a cura dessas febres, que lhe haviam arrazado o estomago.

Sabida a origem dessas crises equinociais, foi facil preveni-las, mantendo a cura. Outro, das margens do Sado, fica bom em 5 semanas, ha 3 anos, recuperando uns 22 quilos de peso que já havia perdido, desinchando os oedemas de anemia perniciosa por já séria insuficiencia hepatica, todo restabelecido, faz ainda as suas crises de primavera, que ele prudentemente não deixa agravar e combate com presteza.

O recurso da operação — Alguns apressados e freneticos, ou porque pensam que o tratamento medico pode ser demorado, ou porque, passado tempo, o mal se repete, recorrem á cirurgia, que julgam mais rapida. Pois, tambem, muitas vezes a cura operatoria não é definitiva. Casos tipicos: um homem, no decurso de 1 ano e meio, é operado 2 vezes e já necessitava de 3.ª operação 8 meses depois da 2.ª. Trata-se durante um mês, fica bem e durante 5 anos tive noticia de que se mantinha a cura. Outro, tratado com exito ha 7 anos, fica bom, mas recai ao fim de 2 anos, por excessos alimentares. Operado, então, o estomago conserva-se bem e tem mesmo resistido a alguns desregramentos—mas o enfermo enfraquece progressiva e assustadoramente, começa a fazer eecleroses varias, mais grave a do pulmão, com fenomenos de adinamia alarmantes.

Procura-me então e, quando o tratamento começava a ser eficaz, cai com uma pneumonia, de que ele proprio se espantou de haver escapado e de que ainda agora está a concluir a convalescença, porque o esgotamento tinha chegado ao ultimo extremo.

O ideal da cura seria que tudo corresse sempre como entre centenas doutros casos felizes, um que ha 9 anos mantem a cura completa, conseguida em 1 mês, de 2 focos de ulcera (gastrica e duodenal), cujo desfecho fatal não demoraria muitas semanas, já com emagrecimento de mais de 30 quilos, e que depois disso só um dia precisou de medico para tratar um braço partido; ou o do homem de 84 anos, que, ao fazer os 79 de idade, ficou inteiramente curado dum volumoso tumor do estomago com todo o aspecto clinico de cancro, já inoperavel, sem poder levantar-se da cama, estado caquetico. Este, hoje, só se queixa do seu coração de... 84 anos, que talvez esteja a ressentir-se da capacidade digestiva que o seu estomago readquiriu e que lhe permite alimentar-se mais do que o necessario. Tanta vez chego a dizer a certos doentes que até convem deixar uma ponta de molestia para obrigar a cuidados de higiene alimentar e a habitos de morigeração e sobriedade, que são a condição indispensavel para uma boa saude geral.

A frugalidade americana — Numa viagem de alguns meses pela America do Norte em 1907, surpreendeu-me a estupenda frugalidade desse povo, que come muitissimo menos do que o europeu, e trabalha e se agita como poucos! Os abusos alimentares não consistem só em ingerir coisas indigestas e nocivas, mas em *comer de mais*. Regra geral, depois dos 25 anos, toda a gente come em excesso—principalmente a de vida sedentaria. E' este, nos doentes, um embaraço no tratamento, e o principal motivo das recaidas. E' muito dificil evitar que uma pessoa, ao vêr-se curada do estomago, procure *compensar-se* do que sofreu com a doença e com a abstinencia forçada.

As recaidas — Ainda mal convalescentes, atiram-se ao prazer da mesa, com uma sofreguidão que é o mais frequente motivo de regresso ao mal. São estes que formam a legião dos que levam o resto da vida numa via dolorosa entre o medico e o cirurgião vai a um, vai a outro, acaba, queixando-se de ambos, intrigando-os, porque nenhum dos dois consegue curá-lo, umas vezes—ai de nós!—porque a doença é das incuraveis, mas muitas outras porque o paciente procede sem metodo, sem ordem, sem persistencia, sem fé; muda de rumo e de medico, na ansia da cura que, cada vez mais lhe foge, como uma miragem...

E, no meio desta desorientação, desta aflita e desordenada impaciencia e inconstancia dos enfermos, com infinita piedade e benevola ternura por todos eles, visto que são doentes—é que eu me mantenho ainda e sempre crente e fiel ao metodo terapeutico em que persisto ha tantos anos, preoccupado apenas em melhorá-lo e aperfeiçoá-lo para mais completo beneficio e vantagem dos que sofrem, tanto mais que ele é igualmente eficaz em grande numero de outras doenças, e sempre pelo menos *inofensivo*, mesmo em casos de extrema e alarmante miseria organica, e só falhando, como qualquer outro tratamento medico ou cirurgico, nos enfermos com perda já irremediavel da *alergia*.

ALBINO PACHECO.

(1) O grande Trousseaux ensinou que «é necessario ouvir o proprio doente para fixar, em cada caso, a melhor dieta, respeitando a experiencia pessoal do enfermo».

UM CASO DISCUTIDO

A moratoria brasileira

e os emigrados politicos

«... *Sr Director:*—Em referencia ao debate travado sobre a moratoria brasileira, houve por bem a ilustre redacção do «Diario de Lisboa» suspender a publicação da série de artigos do dr. Firmo Dutra, que acompanhavamos com o mais vivo interesse e com a maior simpatia por essa folha que, dentro da ética universal da Imprensa, abrira as suas colunas á serena justificação da medida que uma nação irmã e amiga, em momento de generalizadas aperturas financeiras, se vira compelida a adoptar.

Sem pretendermos conhecer dos motivos reais de tal suspensão, muito lamentamos que ela se verificasse, dada a plena solidariedade que mantemos com o ponto de vista e com o sentimento eminentemente brasileiros que inspiraram o ilustre compatriota, autor dos referidos artigos. Afigurára-senos, com efeito, que ele bem servia, assim ao nosso Brasil, cujos creditos haviam sido injusta e profundamente feridos pela critica aspera e apaixonada do dr. Dias Costa.

Nessa pendencia o que menos nos importava, evidentemente, eram as consequencias que dela pudessem advir para a Ditadura—regime efemero prestes a desaparecer do cenario politico brasileiro, e que, por isso mesmo, não podia nem devia arrastar na sua passagem o bom nome e as tradições de honradez da nossa patria. A questão estava, ademais, posta unicamente no terreno elevado e impessoal da tecnica financeira, da boa fé na critica e da normalidade nas relações luso-brasileiras.

Tratava-se, em verdade, de um acto que as forças incoerciveis da economia mundial haviam imposto ao Brasil, como a tantas outras grandes nações da Europa e da America e que, entre nós, tivera como inspirador e realizador o eminente financista dr. José Maria Whitaker, banqueiro dos mais conceituados e, como nós outros, autentico revolucionario de 1932, com assinalada actuação na famosa e empolgante «campanha do ouro».

Certo que cada um de nós, individualmente, pode ter reservas, no campo economico e financeiro, quanto ás doutrinas e opiniões do brilhante e prezado patricio dr. Firmo Dutra. Mas num ponto, ao menos, estamos todos de acôrdo com ele: e é que a honra nacional do Brasil não pode ficar deminuida ou, sequer, atingida pelos conceitos agressivos do dr. Dias da Costa, para quem não passa ele de «uma nação de opereta, que, ha 33 anos, vive de improbidade em improbidade, sustentando o esbanjamento dos seus fazendeiros, os produtores do pior café do mundo, á custa dos credores estrangeiros e ilaqueando a confiança destes com a magia dos «fundings» e com o estelionato da moratoria, mediante o criminoso desvio dos seus fundos de garantia».

Não nos parecia justo, portanto, que, em Portugal, se désse guarida a tão rudes ataques a uma nação amiga e que, a um filho desta, se negasse o direito de resposta e de defesa; pois que, no exilio como na terra natal, colocamos, todos, o nosso patriotismo acima das contingencias das fronteiras, dos homens e dos acontecimentos, sem que, com isso, venhamos a quebrar qualquer norma de cortezia internacional ou a desmerecer da hospitalidade que nos está sendo dispensada.

—*Altino Arantes, Francisco da Cunha Junqueiro, J. Rodrigues Alves Sobrinho, Luiz Americo de Freitas, Luiz de Toledo Piza Sobrinho, José Roberto Leite Penteado, Hilario Freire, Mario Cardim, Leven Vampré, Mariano Gomes da Silva Chaves, José Rabello, Helio de Freitas Lima*».

VINHO DE COLARES
VIUVA GOMES
OS QUE O BEBEM SABEM DEFENDER A SUA SAUDE
VENDE-SE EM TODA A PARTE

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

A Cidade

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia

CASOS DO DIA

Um artista judeu

A telefonia revelou-nos ha dias um artista tão admiravel, nas varias facetas do seu engenho musical, que ficamos a pensar que só por isso valia a pena ter subido ao poder Adolfo Hitler...

Trata-se de Martin Gronich, um judeu de 26 anos, que, com sua mulher, saiu da Alemanha, não porque lhe tivessem feito qualquer perseguição directa, mas por se sentir mal numa atmosfera pouco simpatica para os israelitas. Martin nasceu em territorio que era então austriaco e que Versalhes atribuiu á Romenia; mas foi levado para a Alemanha, quando tinha um mês, apenas; ali teve os seus estudos, no Conservatorio de Leipzig, sob a direcção do notavel professor Teichmullers; e como quer que aprendesse rapidamente a tocar, com uma virtuosidade fantastica, piano, violino, acordéon, clarinete e saxofone, rapidamente chegou tambem o seu exito, em concertos individuais, como membro de orquestras magnificas, em audições radiofonicas, em discos populares em toda a Alemanha e em filmes sonoros.

A transição politica trouxe até nós a arte de Martin Gronich. E, se os exilados por motivos politicos ou rácicos devem merecer a mais franca hospitalidade, a essa hospitalidade deve juntar-se o incentivo, quando se trata de artistas de valor, como esse rapaz que depois de vêr a sua terra expoliada por um país estrangeiro se viu incompatibilizado com a atmosfera anti-semita do país onde foi criado e onde a sua arte fôra saudada pelas aclamações gerais...

FELIX CORREIA

A burla dos "Lampeões,,

O chefe Pinto Ribeiro e o agente Pereira, da P. I. C., continuam a proceder a investigações acêrca da chamada «Burla dos Lampeões», de que foram vitimas varias firmas comerciais. Hoje, apareceu mais uma queixa no Torel, da firma Cordeiros Pinho, de S. João da Madeira, que acusa os burlões de a terem defraudado em 19 contos, de calçado. Os investigadores apreenderam aos presos 36 cautelas de penhores relativas a calçado que eles empenharam em varias casas prestamistas.

A Policia procura o principal autor da quadrilha, de nome Alvaro Gomes da Silva, que anda fugido, embora ontem fosse visto em varios pontos da cidade, acompanhado de outro individuo, a proclamar a sua honradez e a dizer-se vitima de perseguições. O que é mais estranho é que o Gomes da Silva, sabendo que a Policia o procura, não se apresenta ás autoridades, preferindo jogar as escondidas com a Policia.

Em março ultimo chegou a Lisboa, vindo de Bordeus, um individuo de nacionalidade brasileira, que trazia, entre outros papeis de credito, 200 acções francesas de 500 francos, da Sociedade de Construções e Explorações Electricas, acções essas que estavam retiradas da circulação, e não tinham, portanto, valor algum. O brasileiro entregou-as, porém, ao Gomes da Silva, para as transaccionar. Algumas chegaram a ser empenhadas por 6.000$00 numa casa da Baixa. No dia seguinte ra detido pelo dono duma casa de penhores n rua do Registo Civil um individuo de nome Lino Barbosa, que ali apareceu tambem com algumas dessas acções sem saber explicar a sua proveniencia. Uma vez no Torel, o Barbosa declarou que as acções lhe haviam sido entregues por Antonio Luiz Lopes, um dos individuos que fazem parte da quadrilha dos «Lampeões». Preso por sua vez, esse Luiz Lopes, declarou que as acções estavam no cofre do Gomes da Silva.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

«O Celibatario carinhoso»
HOJE ODEON

INTERESSES REGIONAIS

A ilha da Madeira reclama

soluções urgentes e decisivas

para a momentosa questão da aguardente

A situação em que presentemente se encontra a Ilha da Madeira, pelo que respeita ao fabrico de aguardente, voltou a estar na ordem do dia e a ser discutida com o maior interesse. Esse fabrico foi restringido por motivos de ordem economica e de natureza social pelo decreto do sr. Alves Pedrosa, então ministro da Agricultura, de 27 de agosto de 1927. De mais de dois milhões de litros, que era ao tempo, passou para 500.000. Essa medida, merecedora dos maiores aplausos por se inspirar no desejo de opôr ao alcoolismo uma barreira capaz de lhe contrariar a expansão, sempre crescente, acarretou tambem consequencias que ainda não foram radicalmente extintas. Foram encerradas bastantes fabricas e os seus donos indemnizados, ainda que parcamente de começo, por se ter adoptado uma base insuficiente para o calculo das indemnizações a arbitrar. Mais tarde, porém, tudo isso se modificou.

Com a publicação do citado diploma, houve quem tivesse a ilusão de que o problema ficaria definitivamente resolvido. Mas não aconteceu assim. Colheu-se, na verdade, um beneficio de caracter geral: o da redução do fabrico, que afastou do flagelo da embriaguez uma grande parte da população da ilha e da loucura e da tuberculose muitos desgraçados, que se entregavam a esse vicio. Mas como esse mesmo diploma acarretava grandes prejuizos para os proprietarios das fabricas de distilação a expropriar, foi preciso alterá-lo, o que se fez pelo decreto n.º 15.831, de 10 de agosto de 1928. Quere dizer: o regime promulgado pelo sr. Alves Pedrosa resistiu menos dum ano, decerto por a sua economia não ser a que melhor se adaptava ás circunstancias.

No novo decreto estabeleceu-se, sobre o resgate das fabricas e sobre o assunto em geral, doutrina que é oportuno recordar, agora que ao Poder central estão sendo dirigidas novas e instantes solicitações para que a questão seja definitivamente arrumada. São, sobretudo, os considerandos desse decreto que merecem atenção, pelos principios que neles se fixam, entre os quais figuram o da necessidade de se proteger a cultura da cana do açucar, porque sem ela a viticultura madeirense não poderá viver; o de se exercer sobre o fabrico do alcool e da aguardente uma fiscalização util e o de se subordinar a industria distiladora aos interesses que a alimentam e aos do Tesouro, para que o equilibrio geral da economia da Madeira não sofresse quebra prejudicial ou irreparavel perturbação. Tudo isso revela as boas intenções do legislador, que pena foi não ter ido até onde era natural que fosse.

O decreto de 27 de agosto de 1927 autorizava as fabricas do Norte da Ilha, «onde a cana é fraca e não é transportavel para o Funchal, a destilar parte dessa mesma cana, devendo a que sobrasse ser arrancada». O decreto de 10 de agosto seguinte, citando esse criterio, discorda dele, dizendo ser preciso reconhecer ás fabricas do Norte a possibilidade de distilarem toda a cana da zona em que se encontra, o que lhes permitiria uma produção de 240.000 litros, em lugar de 124.000, admitidos pelo decreto 15.429. Posta em pratica esta doutrina, a agricultura consolidava-se e salvar-se-ia.

A seguir, o relatorio do decreto de 10 de agosto de 1928 ataca a fundo a questão das indemnizações a conceder ás fabricas condenadas a fechar, justificando a completa remodelação do que sobre o assunto a essa data estava legislado, para chegar a esta conclusão: «o governo, pelo sistema deste novo decreto, protege, defende e assegura toda a lavoura sacarina do Norte e do Sul, garante á cana melhores preços, conserva as fabricas de aguardente rurais onde elas são indispensaveis ou convenientes á agricultura, deixa-as em condições vantajosas, que lhes permitem a existencia sem recurso á fraude, e extingue as restantes por desnecessarias, indemnizando-as com equidade, sem o fazer á custa umas das outras».

Como foi posto em pratica este criterio? Pagando-se ás fabricas encerradas as respectivas indemnizações em obrigações de 6,5 por cento ao ano, amortizaveis em 25 anos. As indemnizações ficam assim sendo facilmente mobilizaveis, como era indispensavel, calculando-se o capital das fabricas resgatadas multiplicando 55$00 por numero de litros de alcool que no rateio de 1927 a cada fabrica tinha pertencido. E' esta a doutrina ainda em vigor e é tambem a que se pretende que seja integralmente aplicada a todas as fabricas do Sul, visto ter-se reconhecido que as do Norte bastam para abastecer de aguardente o mercado da Madeira.

Deminuiu então o consumo muito abaixo do quantitativo fixado pelo decreto Alves Pedrosa? E' um facto averiguado essa deminuição, provocada exactamente por uma das medidas postas em pratica por esse mesmo diploma, tendente a sistematizar e a normalizar o comercio da aguardente de cana. Por essa medida criou-se uma Companhia, a cargo de quem ficou a venda de aguardente ao publico, cumprindo-lhe para esse fim comprar toda a aguardente produzida pelas fabricas em laboração. Essa Companhia pagaria ao Estado a renda fixa de 2.000 contos por ano. Posta em pratica esta determinação da lei, não tardou que não se conhecesse a sua insuficiencia. E é dessa insuficiencia que resultam as solicitações, que os agricultores e os produtores de aguardente, ao verem os seus interesses gravemente ameaçados, estão dirigindo aos poderes publicos para que se complete a legislação em vigor com as novas disposições, que as circunstancias têm demonstrado ser indispensaveis. Em que se resumem essas disposições? Em se decretar que a industria da distilação só possa exercer-se no Norte da Ilha, visto as fabricas ali existentes chegarem e de sobra para o consumo local e ainda para ocorrer ás necessidades da exportação. O pedido é justo e não ha razão para não ser atendido.

"As Lavadeiras"

a peça que o publico prefere

Ha muito tempo que nos nossos teatros se não registava um tão formidavel exito, como o que obteve «As Lavadeiras», uma peça portuguesa, que tem levado ao teatro Maria Vitoria milhares e milhares de pessoas. «As Lavadeiras», a par de uma interpretação notavel pela companhia Maria das Neves, tem uma musica encantadora e cenas de um comico irresistivel.

Amanhã — Matinée elegante
«Homem de negocios» ODEON

Um formidavel espectaculo de imaginação e alegria
O Robinson Moderno
no TIVOLI

POEIRA DA CIDADE

Os filhos de Antonio Amargo

O jornalista e poeta Pinto de Almeida (Antonio Amargo), ha dias morto numa cama duma enfermaria do hospital de S. José, deixou três livros de versos, muitas cantigas suas na boca do povo, muitos artigos bons sem assinatura por jornais de Lisbôa e provincias e, na maior das miserias, mulher e quatro filhos menores.

Cumpriu o destino das pessoas de talento em Portugal, e teve bastantes precisões pela vida fóra, o poeta de valimento, seguiu o exemplo do primeiro de todos, Luiz de Camões, morrendo, esquecido de amigos e conhecidos, num catre do hospital. Sua mulher, ainda ao longo dos seis meses em que ele esperou em S. José pela chegada da morte, como o Jau, a muita porta e muita sempre fechada, bateu pedindo para os filhos, mais do que para ele e para ela. Cansou-se. Desanimou. E, fisicamente, quasi não pode continuar essa vida de solicitações, de pedidos, para que lhe falta feitio, por lhe sobrar educação.

Mas os filhos de Antonio Amargo—uma de quinze, outra de onze e dois miudos, um de oito e outro de seis—precisam de pão e de ensino. Os jornalistas de Lisboa apadrinham a sua causa. Mas, como jornalista, a cada um com sua vida aspera e magros recursos, em pouco os podem auxiliar. No entanto, a direcção da Caixa da Previdencia do indicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa—soubemo-lo ha pouco, e por isso a louvamos—ao conhecer este caso, resolveu tomar sob sua protecção os dois filhos mais novitos de Antonio Amargo; ser um pouco tutora da sua educação, olhar pelo seu futuro. Aguarda ela que ao seu encontro venha apenas quem—pessoas de meios ou instituição da Assistencia Publica ou Particular—se disponha a auxilia-la, a proteger, a auxiliar os dois pequenitos orfãos.

Porque o assunto nos merece toda a simpatia, e ainda porque Antonio Amargo foi um belo colaborador do «Sempre Fixe», faremos côro com a Caixa de Previdencia do S. P. I. L. e pedimos, a quem a possa dar, protecção e apoio para os filhos do poeta e jornalista.

GENTE NOVA PROCESSOS NOVOS

Do nosso colega «Diario da Manhã», publicamos a critica da fita da Paramount exibida no Odéon, «Celibatario carinhoso»:

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

"Celibatario carinhoso", no Odeon

«The Beloved Bachelor», o filme da Paramount que o Odéon exibe presentemente, é uma comedia deliciosa, já pela simplicidade amavel do seu entrecho, já pelo trabalho consciencioso e certo do seu encenador como tambem pela segurança da sua interpretação.

A historia de «Celibatario carinhoso» encontrou no seu realizador alguem que soube, pelo relêvo do tratamento cinematografico conseguido, imprimir ao filme um desenvolvimento de acção absolutamente ajustado ao ambiente tranquilo e sereno em que o seu interessante entrecho decorre.

A sua interpretação, não tendo sido confiada a artistas de grande notoriedade, nem por isso deixa de apresentar um acerto e um equilibrio deveras notaveis.

Paul Lukas, num personagem bastante diferente daqueles em que estamos habituados a vê-lo anteriormente, é o mesmo artista sobrio e correcto de sempre. Cuidando em todos os pormenores o seu personagem ele deu-nos uma actuação plena de vigor e de verdade.

Dorothy Jordan dá-lhe com delicadeza e intenção, a réplica.

Charlie Ruggles e Vivienne Osborne, que a semana passada viramos tambem no Odéon em «Maridos em Férias», rodeiam com felicidade, aqueles dois artistas.

F. R.

Pianista Artur Santos
Hoje ODEON

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

A Cidade

NATAS
Manteiga sisal fresca
R. da Rosa, 159 – Leitaria
Telef. 2264

IMPRENSA REGIONAL

A 2.ª sessão de trabalhos

do Congresso Alentejano

A segunda sessão do Congresso da Imprensa Alentejana foi hoje presidida pelo dr. Marques Crespo, secretariado pela sr.ª D. Aurea Falcão e pelo dr. Filipe Namorado.

O sr. dr. Marques Crespo começou por considerar este Congresso como preparatorio do grande congresso alentejano, que não foi possivel agora realizar. Depois, reforçando a tese ontem á noite apresentada pelo sr. Manuel Lourinho, reeditou as conclusões da tese do 1.º Congresso Alentejano, defendendo a criação duma associação de escritores e jornalistas alentejanos.

Seguidamente deu a palavra ao sr. Manuel Lourinho, que assinalou a concordancia de pontos de vista, fazendo ardentes votos para que o Alentejo saia deste Congresso mais engrandecido.

O sr. dr. Antonio Mantas, pedindo a palavra para um negocio urgente, revelou o caso dum jornal de Odemira que atacou outro jornal da mesma terra que é brilhantemente dirigido pelo sr. dr. Damas Mora, vindo a descobrir-se que o director da folha atacante é um condenado a pena maior, portador de passaporte falso e actualmente preso.

Segue-se-lhe no uso da palavra o sr. Pedro Muralha que dá explicações acêrca da impossibilidade de se ter realizado o Congresso Alentejano, que ha de vir a reunir-se, se não em Evora, em Portalegre ou noutra cidade alentejana. E termina, classificando como o melhor jornal alentejano «Os Brados do Alentejo», dirigido pelo presidente da mesa do Congresso.

Pelo sr. dr. Damas Mora foi enviada para a mesa uma proposta para que o caso revelado pelo sr. dr. Antonio Mantas baixe á comissão, avistando-se esta com o sr. ministro do Interior para que tais abusos se não possam repetir.

Pelo sr. comendador José Maria Rosa, benemerito de Portalegre, foi lida uma tese acêrca do mutualismo e defesa clinica da região, no custeio da qual se devem interessar os proprietarios locais.

Pelo sr. presidente foi então encerrada a sessão, após algumas palavras acêrca da ordem dos trabalhos do Congresso.

Esta tarde vão os congressistas visitar a Imprensa da capital, Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa e algumas casas de material agricola.

A's 21 horas realizar-se-á a 3.ª sessão do congresso, sendo apresentadas as seguintes teses: «A mulher rural no Alentejo», pela sr.ª D. Aurea Pais Falcão; «Marmores portugueses e legislação em vigor», pelo sr. Antonio Felix Ribeiro, e «A mentira da pobreza alentejana», pelo sr. dr. Amado de Aguilar.

Amanhã, ás 22 horas, realiza-se nos salões do Gremio Alentejano um grandioso baile em honra dos congressistas.

Escola Superior Colonial

Foi nomeado director da Escola Superior Colonial o sr. dr. José Capelo Franco Frazão, conde da Penha Garcia, que já vinha desempenhando esse cargo desde 28 de fevereiro de 1928.

EXERCITO E MARINHA

O «Adamastor» chegou ontem, ás 9 horas, a Suez.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O CAMPEONATO DE LISBOA DE FOOT-BALL

O Benfica mereceu a vitoria

não só porque jogou melhor, mas porque foi mais energico que o seu adversario

O balanço da «final» de ontem, do primeiro ao ultimo minuto, encerra vantagem para o clube das Amoreiras.

O Benfica não ganhou o encontro no momento em que marcou o primeiro «goal».

Ganhou-o, sim, na altura em que o Belenenses, depois de ter empatado, deixou entrar o segundo «goal».

O Belenenses jogou toda a primeira parte perdido. Se o Benfica, nesse tempo, tivesse feito mais que um «goal», não seria injustiça.

Mas na segunda parte o jogo começou com maior velocidade, e uma «cabeça» de Rodolfo estabeleceu o empate. E deu-se este fenómeno: em lugar de ser o Belenenses a lançar-se absolutamente em busca da vitoria foi o Benfica que procurou com mais energia o caminho da gloria, que Vitor Silva encontrou, marcando de «cabeça» o «goal» que havia de ser o da vitoria.

Ninguem pode negar a justiça do triunfo «vermelho». Tinhamos a impressão pessoal, aliás, provada pelo jogo, que o Benfica não podia perder de modo algum este titulo de campeão—eram 13 anos de esperanças a pesar sobre os «vermelhos» e a darlhes uma força moral capaz de saltar por cima de todos os obstaculos.

* * *

Diz-se que o jogo não foi de muita beleza nem teve grandes lances de tecnica.

Está certo. Em geral, as «finais» são assim e assim mesmo é que têm interesse, é que apaixonam as multidões. Uma «final» bem jogada, com passes cheios de precisão de unidade para unidade seria a coisa mais insipida deste mundo. O que uma «final» precisa de ser é bem disputada—com eenrgia, coragem, vibração, nervos.

Debaixo deste emotivo aspecto a «final» de ontem satisfez-nos. O periodo final foi qualquer coisa de assombroso, em energia e como luta desportiva.

Faltava um quarto de hora para acabar, o Belenenses vinha insistindo nos ataques, mas foi o Benfica que se atirou para a frente, resolvido a vencer de forma magistral, gloriosamente, resolvido a terminar de vez com o lendario quarto de hora final do Belenenses.

Mas Augusto Silva passou para o eixo do ataque belenense. E foi um momento de pavor para os «vermelhos» que viveram os piores instantes do encontro.

Duma vez, a bola ia quasi a ultrapassar rapidamente as redes vasias, quando um pé milagroso de João Oliveira afastou o perigo para longe, normalizando a respiração dos «vermelhos».

O vento influiu no jogo desenvolvido inutilizando algumas jogadas bem concebidas.

No entanto, o Benfica foi o «team» que melhor soube combater o factor vento, ainda que Albino, na segunda parte, tivesse levantado desnecessariamente a bola...

* * *

O Benfica deve a sua vitoria, principalmente, ao maginfico entendimento da sua linha defensiva com os medios. Os avançados belenenses sucumbiram sempre nesta «muralha» humana. E a linha comandada por Rodolfo não podia organizar com mais ciencia os seus ataques porque só teve raramente o apoio da linha media. De unidade para unidade, de compartimento para compartimento, de «team» para «team», o Benfica foi superior ao adversario, merecendo absolutamente o titulo de campeão de Lisboa.

* * *

Pedro da Conceição foi um guarda-rede á altura do onze. João de Oliveira fez coisas preciosas e foi bem acompanhado por Gatinho. Nos medios, Correia brilhou de tal modo, que bem pode dizer-se que ele tem um grande quinhão no triunfo.

Albino jamais tem descanso e Oliveira, mais novo, foi util.

Diniz teve coisas boas e más; mas o facto de ter feito um «goal» e de ter intervindo noutro, faz esquecer as coisas más. O mesmo se pode dizer de Vitor Silva, que marcou um «goal» com inteligencia invulgar.

Salvador esteve bem e tirou resultado do jogo que lhe foi enviado, Xavier e Rogerio, discretos.

No Belenenses, o guarda-rede Morais não foi culpado dos «goals». Simões e Belo constituiram a melhor linha do Belenenses, mas foram indecisos algumas vezes... Augusto Silva foi uma sombra... Almeida e Rodrigues, abaixo das suas possibilidads. A linha da frente nunca se entendeu, apesar de Bernardo e Alfredo Ramos lhe imprimirem o seu pessoalismo.

Antonio Palhinhas dirigiu o jogo imparcialmente e com acerto, mas teve exuberancia de gestos o que é um defeito para Madrid, a que certamente ele dará remedio.

* * *

No nosso relato telefonico de ontem saiu, a certa altura, que Vitor Silva «não se estava portando como um menino bem educado». Ora o que se quiz escrever foi exactamente o contrario, como aliás o sentido do periodo dava a entender, pela referencia á injustiça do castigo e aos pretextos do publico.

TAVARES DA SILVA

João Franco Monteiro

Experimentou sensiveis melhoras o nosso presado amigo sr. João Franco Monteiro, que saiu já da casa de saude, onde se encontrava em tratamento. Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

VIAJANTES

No «Guiné» chegou a Lisboa, em gozo de licença, o nosso prezado amigo sr. Paulo Jose Pereira Guimarães, distinto funcionario colonial, que exerce actualmente as funções de escrivão-notario em Bissau, Guiné.

As mais extranhas aberrações da natureza
A Parada dos Monstros
Um documentario unico e dum valor sem igual
o grande exito do SAO LUIZ

PRIMAVERA FLORIDA

A exposição de rosas

no Avenida Palace

E' um jardim de maravilha esta linda exposição de rosas, as mais belas desta primavera gloriosa de Portugal, que prende os olhos, numa aleluia vibrante de côres e de perfumes. Os conhecidos floricultores Lopes e Julio Santos que no Chiado têm a mais linda «vitrine» de flores, conseguiram nesta exposição que, desde ontem, atrai ao rez-do-chão do Avenida Palace uma multidão de senhoras, reunir belos exemplares de rosas, cortadas umas, outras em arbusto, numa festa magnifica e esplendorosa de tonalidades. Ha-as de todas as côres. Brancas, ingenuas, lavadinhas, de subtil perfume, duma beleza de neve; outras de amarelo Imperial, roçagantes de petalas, fartas e tumidas; outras ainda, dum vermelho intenso, de sangue e de paixão como certas mulheres fatais, que enlanguescem e se embriagam no seu proprio aroma. Mas ha ainda outras combinações de tons. *Nuances* quasi inverosimeis, de lilaz, de roxo, e sepia, que mal se distinguem, marcando com exito, os cuidados milagrosos dos floricultores que não descansam em descobrir novos valores na sua imensa e garrida paleta floral. Mas não é só pelos tons, que vivem as rosas desta exposição magnifica, mas pelo desenho e opulencia das petalas, pelo seu porte de raça, pela sua distinção aristocratica.

Ha-as, nitidamente, ornamentais, que decoram á maravilha, a «corbeille» duma noiva ou o centro de cristal duma meza de anos, e ha tambem as que sublinham a elegancia dum colo de mulher, num beijo fresco á sua nua epiderme. Variedade e diversidade, numa fantastica escala cromatica, eis a impressão geral desta exposição, que honra o velho Lopes, um dos melhores floricultores portugueses, agora ajudado pela tenacidade e pela amizade de Julio Santos a quem Lisboa deve o culto das rosas—flôr de raça, que tão bem fica nos salões, como nos lares mais humildes e pobres.

Recomendamos ao leitor que visite a exposição, como se visitasse um jardim, parando ante cada flôr, porque todas são diferentes.

Um espectaculo de arte

no Teatro de S. Carlos

Na proxima segunda-feira, no teatro de S. Carlos, num ambiente de «feerie», Lisboa vai ter ocasião de presenciar um notavel espectaculo de arte. Trata-se duma exibição maravilhosa de bailados ritmicos, de sabor grego, de 35 alunas da ilustre professora mademoiselle Sosso Dukas que iniciou em Portugal, com excepcional brilhantismo, o metodo Jacques Dalcroce.

Mademoiselle Sosso Dukas, que é uma ateniense, tendo passado a sua mocidade entre os marmores de Parthenon, onde recebeu pura e bela a sua inspiração artistica, já o ano passado, numa festa que ficou memoravel, apresentou um lindo grupo de raparigas da sociedade elegante, interpretando as grandes composições celebres, através de ritmos de bela ordenação plastica. E foi tal o entusiasmo despertado por essa demonstração, de rara harmonia, que mademoiselle Sosso Dukas, instantemente solicitada, dará na proxima segunda-feira, pelas 21 e 30, no teatro de S. Carlos, um espectaculo de modelado plastico, que vai ser, estamos certos, uma festa rara para o espirito, de grande beleza e emoção. Os bilhetes encontram-se á venda, até ás 18 horas, na bilheteira de S. Carlos.

A Conferencia Imperial

O sr. ministro das Colonias teve hoje uma demorada conferencia com o sr. presidente do Conselho.

Amanhã realiza-se a segunda reunião preparatoria da Conferencia Imperial.

Tenor José Rosa
Hoje ODEON

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Adelaide Falcão de Barbosa e Bourbon, D. Maria Heloisa da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, D. Arminda de Castro e Silva, D. Leonor Kluft Lopes da Silva, D. Maria Alice Lorena do Amaral, D. Maria do Rosario Gonçalves e a menina Maria Manuela de Azevedo e Silva.

Casamentos

—Realizou-se no dia 10 o casamento da sr.a D. Margarida Carvalho Palla, filha do falecido major sr. Afonso Pala e da sr.a D. Maria da Purificação Carvalho Palla, com o sr. dr. Augusto Garcia, medico militar.

Foram padrinhos da noiva sua mãi e seu irmão o capitão de cavalaria sr. Mario Guimarães Pala, e do noivo o sr. dr. Antonio Bonfim e sua esposa.

Os noivos partiram para o Norte em viagem de nupcias.

—Realizou-se o casamento da sr.a D. Maria do Carmo Madroñal Gonzalez, filha da sr.a D. Maria de la Candelaria Gutierrez de Madroñal e do sr. Cristobal Madroñal Merchcio, com o sr. Fernando Correia dos Santos, filho da sr.a D. Leopoldina de Almeida Querido dos Santos e do sr. João Correia dos Santos.

Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.a D. Maria Paraiso Ferreira e o sr. Carlos Ferreira, e por parte do noivo os srs. dr. Cunha Mota, juiz do Tribunal das Transgressões, e o engenheiro sr. Carlos João Chambers Ramos.

Finda a cerimonia, que revestiu um caracter de muita intimidade, foi servido, na residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, recebendo os noivos grande numero de valiosas prendas.

—Foi pedida em casamento, pela sr.a D. Elvira de Abreu Felix Rodrigues, esposa do sr. Eduardo Maria Rodrigues, para seu filho José, a sr.a D. Guida Naughton, filha da sr.a D. Virgina Mena Naughton e do sr. John Naughton, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de junho.

A Caridade

Baile de subscrição

Durante o baile de subscrição, que amanhã á noite se realisa no salão de festas do Palacio de Exposições do Parque Eduardo VII, levado a efeito por uma comissão de gentis senhoras solteiras pertencentes á nossa primeira sociedade, haverá um salão para «Mah-jong», «Bluff» e «Bridge».

O baile será abrilhantado por uma eximia orquestra «jazz-band», que se fará ouvir em um esplendido repertorio de musicas modernas.

Haverá tmbem um esplendido serviço de bufete.

Os bilhetes de admissão ao preço de 20$00, requisitam-se pelo telefone 2.7481.

Pontos de reunião

Em S. Carlos

A magnifica peça, «A Rainha Santa» e original português do maior sucesso da temporada, continua atraindo a São Carlos, todas as noites, uma selecta concorrencia entre a qual nos recorda ter visto as sr.as:

D. Branca Mesnier Pinto e filha, D. Judite Sanches de Miranda, D. Maria Luiza de Borja Trindade, D. Edite Sanches de Miranda, D. Maria Luiza de Borja Trindade, D. Edite Show Perestrelo, D. Maria Constança de Almeida Santos de Castelo Branco, D. Maria da Graça de Siqueira de Castelo Branco, D. Bela James Esteves da Fonseca, D. Berta Bastos Mendes, D. Tomazia Ereira, D. Margarida Ferreira de Castro Tavares de Almeida Carvalho e filha, D. Adelina Diniz de Almeida, D. Aldade Matos Ferreira de Castro, D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Maria Antonio Barahona, D. Ana de Seixas Pereira de Vasconcelos, D. Maria Seixas Pereira, D. Maria de Lourdes Pinto de Azevedo, etc.

No Jardim Zoologico

Com uma elegante concorrencia, realizou-se ontem no restaurante do Jardim Zoologico, a inauguração dos «chás dansantes» ás quintas-feiras, dedicados á nossa sociedade elegante, durante os quais se fez ouvir um «jazz-band» composto por senhoras, que deixou uma optima impressão, recordando-nos ter visto na assistencia entre outras os sr.as:

O. Tereza Blanc de Sousa Gomes, D. Rosalina Marques Vieira Pinto e filha, D. Eliza Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Albertina Diogo da Silva Teixeira e filho, D. Eugenia Ribeiro da Silva D. Felizmina de Sousa de Elró, D. Izaura de Castro Vaz de Araujo Santana, D. Margarida Lot, D. Elvira Diogo da ilva, D. Maria Diogo da Silva Teixeira Marques e filhas, D. Maria Blanc, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria da Conceição Lima Santos Tavares, D. Maria Eduarda Nunes Pinto, D. Maria Luiza Lima e Castro, etc.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operada, com muito exito pelo cirurgião sr. dr. Larredé, a sr.a D. Emilia Moutinho Garcez, sendo o estado da enferma felizmente muito satisfatorio.

Mobilia de quarto

BARBOSA & COSTA, Ld.a

L. R. Bordalo Pinheiro

Telefone 2 3562

Decorações

A REVISTA DO **AVENIDA**

em pleno triunfo

FOGO DE VISTAS

Alem de **Beatriz Costa, Corina Freire e Tereza Gomes,** tem no seu frizo de artistas as super-galantes actrizes

Maria Helena, Maria Salomé, Beatriz Belmar, Maria Benard e Maria Ema.

E são verdadeiramente bonitas, atraentes, elegantissimas, esculturais, esplendidas artistas, as actrizes que, ao lado de Beatriz Costa, Corina Freire e Tereza Gomes, interpretam, no Avenida, a monumental e sensacionalissima revista *Fogo de Vistas;* Maria Helena, que é uma linda rapariga portuguesa, viçosa como uma flor, realiza, sublimemente, os numeros: *A côr, Choradinho, Azul, Mulher Portuguesa, Amóra* e *Boas noites;* Maria Salomé, delicioso biscuit de Sévres, encantadora em *Chaile e lenço, Torradinha, Colar de pinhões* e *Bons Dias;* Beatriz Belmar, modelo de elegancia, primorosa interprete do *Prologo*, com os seus fantoches; *Lizette, Dá-dá* e *Brincos de Cereja*; Maria Benard, que é uma tentação e uma simpatia, em *Raio Verde, Arlette Semfilista* e *Brincos de Princesa*, e Maria Ema, uma bela e fulgurante mocidade num rosto de alegria, em *Azul, Odette, Flor do Campo* e *Ponto de Cruz.* E se juntarmos a este ranchinho Garrulo e Garrido, a bailarina Móra e as doze formosas *girls* do Avenida, hemos de concluir que a revista *Fogo de Vistas* reune as mais lindas mulheres do nosso teatro ligeiro.

Boletim Meteorologico

da Praia da Rocha

Fornecido pela Sociedade «Propaganda de Portugal»

Dia 19 de Maio de 1933

Barometro a 0° e ao nivel do mar—761,mm9.
Direcção do vento—N.
Força do vento—aragem.
Estado do ceu—limpo.
Chuva em mm—(0.
Temperatura maxima—32°.
Temperatura minima—15°.

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 2 e 30—«Rainha Santa».
Politeama—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Cantiga nova».
Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Fogo de vistas»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«As Lavadeiras».
Cine Gimnasio—A's 21 e 30—Animatografo e variedades.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Gimnasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odéon—«Matinée» ás 15. Soirée ás 21 e 15
Condes—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30
Salão Ideal—A's 18.
Royal—A's 21 e 30.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

SORTES GRANDES

só a casa COSTA, LDA. as vende

75—Rua de S. Paulo—77

EM BADAJOZ

Concurso de ganaderias portuguesas

No proximo domingo, 28 de maio, realizar-se-á um grande concurso de ganaderias portuguesas em Badajoz, na qual tomarão parte os três melhores matadores de toiros, Marcial Lalanda, Ortega e Armilita Chico.

Este espectaculo, que, pela sua organização está despertando um grande interesse entre os aficionados portugueses, levará certamente numeroso publico ao redondel fronteiriço.

A C. P. organizara por esse motivo um comboio especial a preços reduzidos, sendo a passagem da fronteira feita como de costume.

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic".—Restauradores 20.

REFRIGERANTES

MAQUINAS para fabrico de pirolitos, laranjadas, gazozas, Guaraná, vinho espumoso, etc. Fórmulas tecnicas. Essencias para licores e refrigerantes. Entrega imediata. Pedidos a M. C. Esteves—Caminho Forno do Tijolo, 24—Lisboa.

BACALHAU

Islandia Novo á descarga do vapor "Balder,

Pedidos aos Armazens José Luiz da Costa & C.a R. S. Julião, 68-70. Tel. 2.8903 Ferco

O SUISSO ATLANTIC HOTEL

Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.

ASFALTO
de aplicação a frio

FLINTKOTE

Emulsão aqüosa de Asfalto puro

Impermeabilisação e Isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superfícies e construcções metálicas, canalisações, algeirozes, etc. Impermeabilisação de reprezas, canaes, tanques, poços e paredes húmidas.

Distribuidores:
BETHENCOURT BROS. LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA

Agência no Norte:
SORIA, LDA.
Rua Ferreira Borges, 9—PORTO

Usem

TAUROMAQUIA

Como se toureia sem capote, sem bandarilhas e sem muleta, unicamente pela vista, pela audacia e pela agilidade—A corrida de domingo, cheia de atractivos e com uma votação publica

Até as pessoas que não apreciam as corridas de touros terão de curvar-se no domingo, no Campo Pequeno, perante o valor do toureiro francês Aquiline Catalino, o unico toureiro que lida touros sem capote, sem bandarilhas e sem muleta, mostrando como se podem trocar os acessorios de lide e os picos das bandarilhas pela destreza, sangue frio e arrojo. Catalino vai executar, com um touro em pontas, a sua assombrosa lide por cambios e por recortes a corpo limpo, e logo no «primeiro estado» do touro, quando este traz mais fogosidade.

Catalino e ainda os peões Angel Iglezias e «Facultades» acompanham o valente matador de novilhos-touros Pepe Iglezias, um dos espadas mais especializados em bandarilhas. Catalino, depois da sua demonstração, bandarilha como é de uso normal e faz a lide do ultimo tercio.

Ha um grupo de bons bandarilheiros nacionais, entre os quais Jaime Rodrigues e Luciano Moreira Junior, que vêm confirmar e receber alternativa. Tambem ha alternativas de cavaleiros. Recebem-nas Vitor Fernandes e Joaquim Aguilar, das mãos de Ricardo Teixeira, que depois alterna com os seus afilhados de arte. O grupo de Manuel Burrico fará as pegas.

A bilheteira dos Restauradores abriu hoje e os preços são populares, levando cada bilhete um talão para o publico poder dar o seu voto sobre corridas de morte, corridas á portuguesa ou corridas mixtas.

José Casimiro e Julio Procopio, com lide em pontas, na Chamusca

Tradicionalmente, a Praça de Touros da Chamusca abre as suas portas no dia 25 proximo, dia da grande feira anual. E' sempre corrida de boa organização, tanto em touros como em toureiros, corrida rija, tipicamente ribatejana, com ensejos de sobra para alardes de sabedoria e de valor. Por isso interessa sempre e muito.

Este ano ha o atractivo especial de Julio Procopio, reconhecido pela Imprensa portuguesa e pela espanhola e pela «aficion» dos dois paises como toureiro de sobrados méritos, lidar um touro desembolado e nos três tercios. Outro atractivo é o de ser o cavaleiro o novel e popularissimo artista José Casimiro Junior, que ainda não toureou na Chamusca.

Outros elementos de valor seguro: bandarilheiros Carlos Santos, Manuel Raimundo, Francisco Gonçalves, Antonio Dias e «Cantillana» e o grupo de forcados de José Luiz, de Alcochete, gente decidida e bem unida bem apresentada e sabedora.

Haverá quatro touros de Frederico Bonacho dos Anjos, da Golegã, e quatro de Norberto Pedroso, da Chamusca, sendo pelo menos, seis puros. E' gado rijo e duro, que não serve senão para toureiros de decisão como os que foram contratados.

A corrida é em beneficio da Misericordia da Chamusca.

Grupo Tauromaquico Sector 1

O Grupo Tauromaquico Sector 1 realiza no proximo domingo, 21, um almoço regional em Vila Nova da Rainha, com apartação e enjaulamento de gado, e uma visita ao «tentadero» do sr. Pinto Barreiros, no Carregado.

Os socios devem estar na séde do Grupo ás 7 e 30 horas, para boa regularidade do passeio.

A corrida de Badajoz

Para a corrida da Imprensa de Badajoz, no domingo, 28, com concurso de ganaderias portuguesas, foi pelo sr. ministro da Guerra dispensada licença militar para passagem da fronteira, que se fará apenas com cartão de identidade visado gratis pelo consulado de Espanha.

Exposição fotografica

O sr. Antonio Lebre, capitão veterinario, ex-director dos Serviços Pecuarios de Angola, inaugura amanhã, ás 15 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de fotografias de propaganda daquela provincia, estando convidados para assistir á cerimonia o Governo, o corpo diplomatico outras entidades oficiais.

Os novos modelos "Ford,,

Amanhã, ás 17 horas, faz-se na séde da Ford Lusitana, rua Castilho, 149, uma exibição dos novos modelos «Ford», acontecimento que está despertando grande interesse no meio automobilistico.

Quer a sorte grande
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ESTRANGEIRO

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

Os rebeldes cubanos
organizam guerrilhas

HAVANA, 19.—Por informações colhidas pela «United Press», sabe-se que o numero de vitimas da ultima semana, nos encontros havidos entre os rebeldes e as forças governamentais, ascende a vinte.

Até agora só foram enviados para Santa Clara 300 soldados. Os rebeldes estão refugiados nos terrenos montanhosos das provincias de Santa Clara, Camaguey e Oriente, calculando-se que são constituidos por pequenos grupos guerrilheiros em numero inferior a 300.

O governo receia que os rebeldes não se rendam antes do dia 20, data em que se comemora o dia da Independencia de Cuba.

Os viajantes que vêm do interior informam que a guarda rural está concentrada em Santo Espirito, a fim de proteger as plantações de cana do açucar, que são propriedade da Central Chatibonico.

Informam, sem confirmação, que foi atacado e arrazado o pequeno posto da guarda rural de Omeska, perto do Victoria de La Tuna, na provincia do Oriente.—(United Press).

A Romenia não teme o hitlerismo

BUDAPESTE, 19. — Vaida Voïivode, presidente do Conselho, concedeu á «Havas» uma entrevista na qual se manifestou contra a revisão dos tratados e preconizou a redução das barreiras aduaneiras. Acrescentou que apesar de todos os excessos, não lhe parece que o hitlerismo constitua perigo de guerra, por falta de meios financeiros. Em politica economica afirmou que a Romania continuava a defender a estabilização da moeda. — (Havas).

Os japoneses avançam
sobre Pequim

NANQUIM, 19. — Consta que os japoneses avançam sobre Pequim, que está cada vez mais ameaçada. O numero de chineses mortos e feridos na frente de Kupeikow é superior a 10 mil. — (Havas).

Não haverá armisticio

CHANGAI, 19 — Malograram-se as negociações para a celebração dum armisticio.—(Havas).

Farto de viver

BUDAPESTE, 19. — Um agricultor enforcou-se no dia em que fazia 100 anos. Deixou uma carta dizendo que se matava não por dificuldades materiais ou por falta de saude, mas simplesmente por que estava farto de viver. — (Havas).

A politica na Grecia

ATENAS, 19. — Na Camara dos Deputados terminou a discussão da moção contra Venizelos. A votação ficou para a sessão seguinte. A oposição não assistiu ao debate. — (Havas).

Ditadura na Hungria?

BUDAPESTE, 19.—O governo vai apresentar um projecto de lei concedendo ao regente poderes para dissolver e adiar o Parlamento por três meses.—(Havas).

A Bolsa de Londres

LONDRES, 19.—A Bolsa, hoje, tem estado calma e um pouco irregular. Os titulos alemães, mantidos. As ferroviarias inglesas, firmes. O ouro cotou-se a 123|1. (Havas).

Comprar o "Diario de Lisboa", edição mensal é auxiliar o desenvolvimento da cultura portuguesa, porque o "Diario de Lisboa", edição mensal, é a sintese da vida de espirito do paiz e do estrangeiro, o poderoso auxiliar do homem de hoje, que precisa com dispendio de pouco dinheiro e tempo, andar a par de tudo, tudo saber e sobre todas as coisas falar.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ROOSEVELT REVOLUCIONOU
a economia dos Estados Unidos

WASHINGTON, maio. — (United Press).—Pouco a pouco, o presidente Roosevlt vem ralizando projectos, os quais, no conjunto não são ainda conhecidos do publico; porém, a opinião dos entendidos no assunto é que ele já iniciou uma revolução no campo economico. Fez já uma verdadeira limpesa no «individualismo "americano» preconizado por Hoover, e em seu lugar adoptou agora um controle na economia guiado por criterios sociais.

O poder e a influencia directa do governo estendeu-se, segundo as novas leis e projectos de lei, até regular a administração de um grande numero de herdades, com o objectivo de fazer subir o nivel dos preços; chegará até á direcção das fabricas, a fim de regulamentar as horas de trabalho; os Bancos deverão introduzir novos metodos no seu trabalho e receberão uma tutela especial dos cidadãos que desejem converter as suas economias em acções e emprestimos; enfim, até a mulher na sua cosinha sentirá os efeitos das novas medidas governamentais, apenas as grandes centrais electricas dependam do Estado, obterão a energia electrica por um preço mais baixo.

Durante a campanha eleitoral, Roosevelt prometeu ao povo americano «novos factos». No seu discurso, quando tomou posse do poder, declarou que as tentativas precedentes para manter com regularidade o intercambio de mercadorias fracassaram porque «seguiram as linhas estabelecidas por uma tradição que já não se usa».

O programa geral de Roosevelt não é, todavia, conhecido; mas das sugestões e das exigencias de programas até agora formuladas por ele, pode-se estabelecer o quadro seguinte:

Agricultura—Aumento artificial de preços de produtos agricolas, mediante a restrição de terrenos cultivais, debaixo do imediato controle do Estado; redução das dividas do agricultor mediante novo financiamento sobre as hipotecas agrarias debaixo do controle do governo federal.

Finanças—Reorganização do organismo bancario, com o fim de reunir todos os chamados Bancos estatuais num sistema federal; aprovação obrigatoria de todas as emissões e acções e emprestimos por parte do governo federal e o controle do Estado sobre a Bolsa; novo funcionamento sobre as hipotecas urbanas.

Industrias—Impedir a super-produção insensata com a redução das horas de trabalho igualando as disposições de todos os Estados federais sobre esta questão; convidar todos os Estados federais a fim de que, a exemplo do Estado de Nova York, estabeleçam leis para regular o salario minimo; e a reorganização das Companhias de Caminhos de Ferro.

Exploração das riquesas naturais—A criação de instalações combinadas para fabricas geradoras de energia electrica e para a sistematização hidraulica debaixo do modelo de Musele Shoals, de um lado para obter energia electrica a preço convidativo, de outro lado para evitar o perigo das inundações; arborização de bosques, em grande escala, no sentido de se obter novas reservas de madeira.

E aqui fica resumido, a largos traços, o programa economico-social de Roosevelt. Dia a dia toma aspectos mais concretos; a questão dos subsidios aos desempregados passado o primeiro trimestre, e já se ditaram até agora leis duma tal envergadura que interessam directamente a vida particular de cada cidadão.

Nenhum dos mais antigos membros do Senado e da Camara dos Representantes viram na sua vida, em tantos anos de experiencia, um ritmo tão intenso de actividade legislativa como o que reina desde que Roosevelt tomou conta do poder.

A engrenagem do Partido Democratioc funciona perfeitamente, nas votações e nas novas leis, dada a forte maioria democratica têm sido sempre aprovadas sem nenhuma dificuldade. Os Democraticos têm observado até agora uma rigorosa disciplina votando tambem em bloco quando ha diversidade de opiniões pessoais. E' certo que começa a observar-se no partido uma ligeira oposição, a qual já chegou ao ponto de vez em quando algum democratico se pronunciar contra as resoluções de Roosevelt.

Os republicanos encontram-se ainda debaixo do golpe da sua derrota eleitoral. Raras vezes intentam fazer oposição ao governo, e durante as ultimas semanas tiveram que ficar impotentes e vêr como se fazia ferro velho das traduções essenciais do seu partido segundo as quais o país foi governado nos ultimos anos. Hoje, limitam-se essencialmente a esperar os primeiros efeitos das novas leis e resoluções do governo, e o minimo fracasso que haja não escapará á sua apertada vigilancia. Então, dispondo de novos assuntos para a propaganda do seu partido, farão uso delas certamente com toda a larguesa.

RAYMOND CLAPPER.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE sobre automoveis, mobilias, pianos, joias, papeis de credito e antiguidades, etc. na Casa de Emprestimos Caucionados de Madeira & Seabra
89-A, R. do Conde de Redondo 89 B
Juros convencionais. Transações rápidas. Sigilo

Exposição Industrial

STANDS — CARTAZES
TIRAS — PROSPETOS — LETRAS
FIGURAS RECORTADAS E TODOS OS
TRABALHOS DECORATIVOS EM
DESENHO PINTURA
LITOGRAFIA OU TIPOGRAFIA
SEM COMPROMISSO
PEÇAM MAQUETES
E ORÇAMENTOS A ALPEDRINHA
RUA DOS SAPATEIROS, 172, 2.º — Tel. 21789

Rebentou no Equador
uma insurreição militar

GUAYAQUIL, 19.—Anunciam que 3.000 soldados governamentais avançam sobre a provincia de Guamont, onde os rebeldes se encontram fortemente entrincheirados.

No local, denominado Nariz do Diabo, os rebeldes montaram tambem duas peças de artelharia de montanha.

O governo anunciou que recebeu a adesão de muitas guarnições do país, que se ofereceram para combater voluntariamente os rebeldes.—(United Press).

NOTICIAS DE ESPANHA

Um julgamento politico

MADRID, 19. — Depois de três dias de julgamento acabam de ser absolvidos os individuos que foram processados por causa dos acontecimentos que se produziram em 10 de maio de 1931, em frente das instalações do jornal conservador «A B C» e em que os irmãos Miralles, conhecidos monarquicos, eram acusados de fazer fogo sobre a multidão. — (Havas).

Outro incendio em Sevilha

SEVILHA, 19. — Uns individuos deitaram fogo a um armazem de azeites. O incendio tomou grandes proporções, mas os bombeiros, após esforços porfiados, conseguiram dominá-lo, evitando assim uma catastrofe. Supõe-se que o fogo foi lançado por grevistas. — (Havas).

A greve de Barcelona

BARCELONA, 19. — Continua a greve dos operarios da construção civil. O numero de grevistas é superior a 30 mil. — (Havas).

A Alemanha hitleriana

VARSOVIA, 19. — Informam de Dantzig que a organização dos Capacetes de Aço da cidade livre se separou dos Capacetes de Aço da Prussia oriental, de que fazia parte até agora. Os chefes dos Capacetes de Aço de Dantzig declararam que, apesar desta atitude, os Capacetes de Aço da cidade livre continuam sob as ordens de Hitler, Seldte, chefe dos Capacetes de Aço da Alemanha, e os outros chefes daquela organização. — (Havas).

BERLIM, 19. — A Federação dos Advogados, resolveu aderir em bloco á associação dos juristas nacionais-socialistas. — (Havas).

BERLIM, 19. — O conselho de Estado prussiano publicou a lei de plenos poderes, que foi votada na Dieta prussiana. — (Havas).

A politica britanica

LONDRES, 19. — Herbert Samuel pronunciou um discurso em Scarborough em que disse que os conservadores se esforçam por provocar eleições gerais no outono ou no inverno, e que desta vez encontrarão o Partido Liberal pronto para a luta, pois apresentará 400 candidatos. — (Havas).

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 C660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçageme gimnastica medica.

Odéon
Soiree as 21 30
O CELIBATARIO CARINHOSO
com PAUL LUKAS
Tenor José Rosa
Pianista: Artur Santos

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. A. JORGE
Medico — Int. dos Hospitais
Medicina da Bôca-Dentes
R. GARRETT, 74

O DESARMAMENTO

O govêrno alemão aceitou o plano britanico

GENEBRA, 19. — O delegado da Alemanha declarou que aceitava o plano britanico para o desarmamento, não só como base de discussão, mas tambem como base de convenção. — (Havas).

Os trabalhos da conferencia

LONDRES, 19. — A Conferencia do Desarmamento retoma hoje os seus trabalhos, que será necessario acelerar para se conseguir um rapido e satisfatorio acôrdo antes de se reunir, em 12 de junho, a Conferencia Economica de Londres.

Desde o adiamento dos trabalhos da Conferencia até hoje, deram-se dois acontecimentos de primacial importancia para o futuro da mesma conferencia e da paz mundial: a mensagem do presidente Roosevelt e o discurso de Hitler no Reichstag. O mais imediato efeito destes dois acontecimentos foi dissipar a nuvem de desalento e pessimismo que parecia pairar sobre a Conferencia. Assim, as discussões voltam a fazer-se numa atmosfera de esperança, mitigada, porém, pela incerteza das diversas delegações quanto ao alcance pratico das palavras de Hitler.

São esperadas com excepcional interesse as declarações de Nadolny, delegado alemão á Conferencia, não revestindo menor importancia a declaração que será feita por Norman Davis, delegado dos Estados Unidos, que precisará as referencias feitas por Roosevelt á questão da segurança. Roosevelt dizia na sua mensagem que a primeira coisa a fazer para assegurar a paz mundial seria «dar um imediato e primeiro passo para aquele objectivo, conforme o delineado largamente no projecto MacDonald. A Conferencia reune á tarde e Nadolny chega ainda hoje, em avião. Segundo se diz, traz novas instruções do governo alemão. — (Havas).

Os socialistas e o desarmamento

PARIS, 19. — Sob a presidencia de Vandervelde, reuniu-se a mesa da Internacional Operaria Socialista, que aprovou por unanimidade uma moção em que, reivindicando o desarmamento efectivo e substancial de todos os Estados, convida as varias secções a combater qualquer rearmamento da Alemanha e a politica externa do fascismo alemão; afirma a sua convicção de que a aprovação dada ás declarações de Hitler por uma parte dos deputados sociais-democratas não significa o sentimento real dos operarios alemães e resolve não tomar parte no congresso anti-fascista internacional de Copenhague, que se realiza no principio de junho. A conferencia internacional que visa a esclarecer os grandes problemas actuais do socialismo reunir-se-á em Paris no dia 20 de agosto. — (Havas).

A atitude do Japão

TOQUIO, 19. — Nos meios oficiais dá-se a entender, relativamente á mensagem de Roosevelt, que o Japão insistirá na necessidade de se proíbirem as armas provocadoras, como por exemplo a boicotagem e que a questão relativa ás fronteiras seria mais aceitavel, se o mundo reconhecesse a Grande Muralha como fronteira chino-mandchu. E' provavel, no entanto, que o Japão aceite em principio, com reservas, a proposta de Roosevelt. — (Havas).

F. RODRIGUES LTD.
Alfaiates e camiseiros
Av. Republica, 10

UM PAIOL DE MUNIÇOES PELOS ARES

A explosão de Vale de Zebro

não causou nenhuma vitima

e os prejuizos foram menores do que ao principio se supunha

A explosão que ontem se deu num dos paiois do Deposito de Material de Guerra da Armada, em Vale de Zebro, não teve felizmente consequencias de maior, não só pela hora a que ocorreu, como por outras circunstancias que concorreram para atenuar os efeitos do desastre.

Embora se estabelecesse grande panico entre a população dos arredores, pela extensão que o acontecimento parecia ter á primeira vista, a verdade é que se limitou a uma deflagração espectaculosa de fogo de vistas, sendo os prejuizos materiais inferiores ao que se supunha.

O paiol onde se deu a explosão não oferece a aparencia de catastrofe. Esta manhã iniciaram-se os trabalhos de rescaldo, para refrescar o local, e as necessarias pesquizas, a fim de recolher os fragmentos de involucro, os projecteis e alguma granada que não tivesse detonado e que podem provocar ainda qualquer desastre, se alguem por inadvertencia lhe deitar a mão.

O paiol onde se deu a explosão ficou em condições de ser reconstruido, porque os taludes detiveram a maior parte da deflagração, atenuando bastante a violencia do embate. Não se deram desastres pessoais, não só pela hora a que se verificou a explosão, como pela circunstancia de os projecteis não estarem munidos das respectivas espoletas, o que contribuiu para que a maioria não explodisse.

As causas da deflagração são dificeis de precisar. Embora haja o maior cuidado e as analises, tanto do estado da polvora como das temperaturas dentro dos paiois, se façam com a regularidade e a meticulosidade indispensaveis, a verdade é que pode existir qualquer nucleo de decomposição dificil, se não impossivel de descobrir, visto que a analise incide apenas sobre uma amostra que se toma e não sobre um lote de polvora.

A indicação das polvoras que se encontravam naquele paiol não era má. E' certo que algumas eram antigas, mas não estavam ainda em condições de se deitar fora, embora tivessem de ser renovadas num periodo proximo.

Ainda ultimamente foram inutilizadas dezassete toneladas de protil que se encontravam na Azinheira, porque as analises davam essa indicação.

Não havia, portanto, nenhum motivo de desconfiança. No paiol onde se deu a deflagração havia vinte toneladas de polvora e 2.000 cartuchos das peças antigas de 76.

Apesar de ser relativamente consideravel esta quantidade de explosivos, os prejuizos foram menores do que se podia supôr e limitaram-se á parte do edificio do paiol inutilizada pela explosão, que facilmente se pode reconstruir. Quanto ás munições, os prejuizos reais não foram além de uma tonelada de polvora recentemente adquirida e dos projecteis das peças de 76 antigas. O municiamento que se encontra nos outros paiois nada sofreu e apenas se quebraram alguns vidros nas janelas de varias dependencias.

E' certo que o incendio teve um caracter de grande violencia, fazendo supôr que a sua extensão tivesse proporções de catastrofe. A extinção, no entanto, foi rapida e conduzida valorosamente por oficiais e praças da Brigada de Mecanicos. O fogo foi dominado cêrca das 10 horas, quando se deram as ultimas explosões.

O comandante do Deposito de Material de guerra, capitão de mar e guerra sr. Oliveira Muzanty, com quem trocámos hoje impressões sobre o desastre, teve a amabilidade de nos fornecer elementos de informação que o reduzem ás suas verdadeiras proporções, congratulando-se pelo facto de não haver vitimas e de os prejuizos materiais serem de facil reparação, limitando-se á reconstrução do paiol e á aquisição de polvora, que tinha de se fazer em virtude de aquelas que se perderam já não estarem em condições de ser utilizadas.

O desastre podia assumir graves proporções, se por fatalidade o incendio se tivesse comunicado aos outros paiois. Por isso, o comandante Muzanty tem insistido para que não se instalem brigadas de marinheiros nas proximidades dos paiois. Aquele onde se deu ontem a explosão distava cêrca de 300 metros da brigada, o que poderia contribuir para causar desastres pessoais, se não fossem as circunstancias favoraveis em que se deu a deflagração. Para proceder a um inquerito, que se iniciou hoje mesmo, foram nomeados os srs. capitão-tenente Afonso de Carvalho e 1.º tenente Bacharel.

O comandante Muzanty, conservou-se durante o dia em Vale de Zebro, onde os trabalhos de remoção do entulho decorreram normalmente.

Lalanda recebeu em Lisboa

notas falsas de 500 pesetas

MADRID, 19. — O toureiro Marcial Lalanda, ao trocar uma nota de 500 pesetas que recebeu em Lisboa, verificou que era falsa, não só esta como outras na mesma procedencia que têm a efigie de Isabel-a-Catolica. — (U. P.).

Prisão dum chefe comunista

AMSTERDAM, 19. — Causou grande sensação a prisão do sr. Davies Bynkoop, chefe do partido comunista, que é acusado de pronunciar um discurso subversivo em Tiel. — (United Press).

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

Um desfalque antigo

Em setembro de 1931 foi praticado na casa bancaria Porto Côvo um desfalque de 7.000$00. Informada a Policia do caso, o autor do desfalque, de nome Luiz Guerreiro Nuno evadiu-se, não tornando a ser visto.

Ontem, porém, o Guerreiro Nuno apresentou-se no Torel ao agente Anacleto, que fôra oportunamente encarregado das investigações, e pediu que o informasse do estado das mesmas.

O agente, satisfazendo o seu desejo, informou-o de que fôra julgado á revelia em 16 do corrente, no Tribunal da Boa Hora, e condenado a 18 meses de prisão correccional, devendo, portanto, considerar-se preso.

E preso ficou.

Touros de morte

A' hora de fecharmos o nosso jornal está reunida no governo civil a comissão encarregada, por decreto, de estudar a realização de corridas de touros de morte, e que se compõe de treze membros, que compareceram na sua totalidade.

EM SANTA CLARA

Cinco julgamentos politicos no Tribunal Especial

Reuniu-se hoje, pela terceira vez, no edificio de Santa Clara, o Tribunal Militar Especial, presidido pelo sr. coronel Alfredo de Melo Rodrigues.

Foi julgado, em primeiro lugar, João Baptista da Silva. Defendeu-o o capitão Amandio Machado, sendo o acusado absolvido.

Entrou depois na sala Luiz Gonçalves Nunes.

Defendeu-o o sr. dr. Paulo de Oliveira. O Tribunal condenou-o a 18 meses de prisão correccional, descontado o tempo de prisão já sofrida, a 5 anos de privação de direitos politicos e a ser entregue ao governo, depois de cumprida a pena.

A's 15 horas, iniciou-se o julgamento de Antonio Mario Manuel de Melo Pimentel da Fonseca, professor primario particular, solteiro, do Bombarral; José Augusto de Castro, carpinteiro, casado, da Foz do Douro, e Antonino Francisco, carpinteiro, solteiro, de Ervedal da Beira.

O crime do casal das Giestas

ainda não se esclareceu

O agente Lains da P. I. C., continua a proceder a investigações acerca do crime do casal das Giestas, praticado ha sete anos conforme então se noticiou.

Nessa altura dirigiu as investigações o então director da P. I. C. sr. dr. Crispiniano da Fonseca, actualmente juiz da Boa Hora, tendo sido preso nessa ocasião o mesmo José Faria que se encontra de novo a ferros e que foi restituido á liberdade por falta de elementos de prova de acusação que sobre ele impendia.

Nessa nova tentativa dos investigadores ainda nada se apurou tambem. O preso continua a negar a acusação, atribuindo-a a uma vingança da ex-namorada. A unica acusação que existe contra ele é a de ter dito á Maria Rita que matara um homem. Pelo rumo que as investigações levam, tudo faz supôr que se trata, de facto, de uma vingança.

O caso deve ficar amanhã deslindado, com um novo interrogatorio da denunciante.

Mais um conto do vigario...

Apareceu hoje no Torel um individuo de nome Bento José Ribeiro, residente nas escadinhas da aude, a declarar que pelo conhecido conto do vigario tinha ficado sem 4 contos, recebendo em troca um masso de cigarros e uma pedra. O agente Armelim foi encarregado de descobrir os vigaristas.

Menor fugido á familia

O administrador do concelho de Mafra pediu á Policia de Lisboa, que procure descobrir o paradeiro da menor de 16 anos Romena da Conceição, que se ausentou de casa de seus pais para a capital.

ANTES DE COMPRAR OUÇA
Clarion Radio

JULIO DAS FARTURAS
Salão de festas da PARQUE MAYER
Grande exito da bailarina Zulaïca
danças orientais e acrobaticas
Cinema—Variedades—Baile
Toda a noite sorteio de valiosas surpresas
Entrada gratis e seleccionada